



Escola Básica e Secundária de SANTA MARIA

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA



CONTA DE GERÊNCIA

DE 1 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Relatório de Gestão O.E.

Elaborado pelo Conselho Administrativo da Escola Básica e Secundária de Santa Maria

Vila do Porto, 24 de abril de 2019

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	3
SALDOS DE GERÊNCIA	4
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
EXECUÇÃO DAS DESPESAS	5
EXECUÇÃO DAS RECEITAS	7
ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
CONTAS DE BALANÇO	8
CONTAS DE RESULTADOS	12
ANEXOS	

SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2018, apresentou um volume global de 6 394 450,32 euros que se sintetiza no seguinte quadro de fluxos.

1. Saldo da gerência anterior

De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	
De operações de tesouraria (Fundos alheios)	<u>2 802,69</u>
	<u>2 802,69</u>

2. Recebimentos na gerência

De dotações orçamentais (OE)	5 218 256,76
De receitas de estado	1 010 997,50
De operações de tesouraria	<u>162 393,37</u>
	<u>6 391 647,63</u>

TOTAL

6 394 450,32

3. Pagamentos na gerência

De dotações orçamentais (OE)	5 218 256,76
De receitas de estado	1 010 997,50
Entregue ao estado – Dotações da gerência anterior	2 802,69
De operações de tesouraria	<u>162 393,37</u>
	<u>6 394 450,32</u>

4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3)

De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	

TOTAL

6 394 450,32

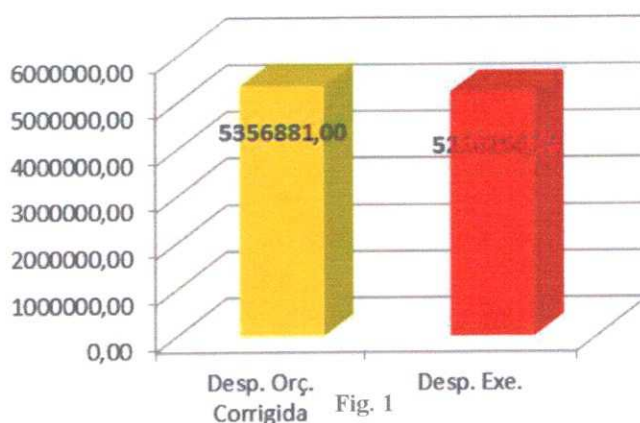
O saldo resultante da execução orçamental foi de 0,00 euros, inferior em 2 802,69 euros ao do ano transato (decrésimo de 100,00 %, enquanto que no exercício anterior tinha-se verificado um acréscimo de 534,43 % relativamente ao de 2016 que tinha sido de 2 360,81 euros).

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

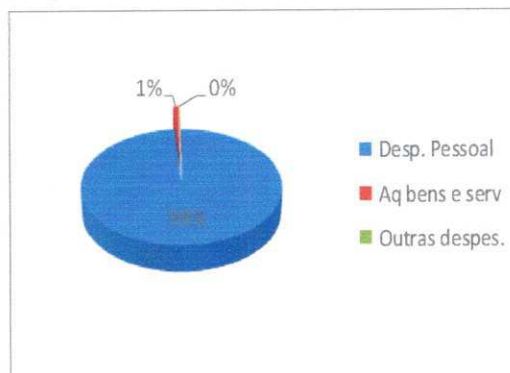
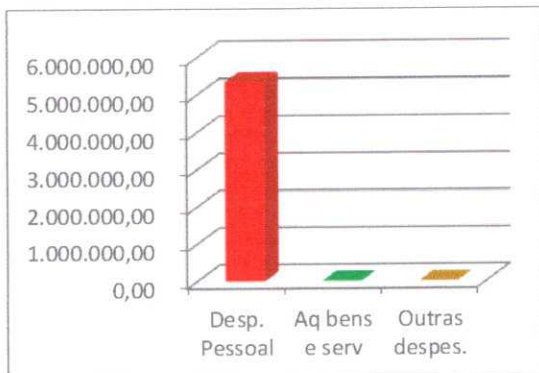
Em 31 de Dezembro de 2018, a despesa executada totalizou 5 218 256,76 € (5 433 730,63 € em 2017), enquanto que a despesa orçamentada corrigida, composta apenas por despesas correntes, era de 5 356 881,00 € (5 458 875,00 € em 2017), realizando-se cerca de 97,41 % de execução orçamental, verificando-se um decréscimo de cerca de 2,13 % comparativamente ao ano transato cuja execução foi de 99,54 %.

Despesa orçamentada versus despesa executada



Se considerarmos as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamentos, constata-se que houve incidência nas despesas com o pessoal, que são 100,00 % do total da despesa. Apesar de se verificar verbas em despesas de funcionamento estas foram assumidas e executadas pela Central de Serviços Partilhados da Ilha de Santa Maria.

Despesa orçamentada corrigida por sub agrupamentos



Ao compararmos as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamentos com as respectivas execuções orçamentais, constatámos os seguintes graus de execução orçamental: 98,52 % (100,00% em 2017) nas despesas com pessoal, 0,00 % (93,16 % em 2017) nas despesas com aquisição de bens e serviços e 0,00 % (97,02 % em 2017) com outras despesas correntes. Verifica-se assim que se registou um aumento da execução das despesas com pessoal, e uma diminuição de 100% das despesas de aquisição de bens e serviços e das outras despesas correntes. Tal situação justifica-se pelo fato das despesas de bens e serviços e outras despesas apesar de estarem orçamentadas, a sua execução passou a ser da responsabilidade da Central de Serviços Partilhados da Ilha de Santa Maria.

Despesa executada por sub agrupamentos

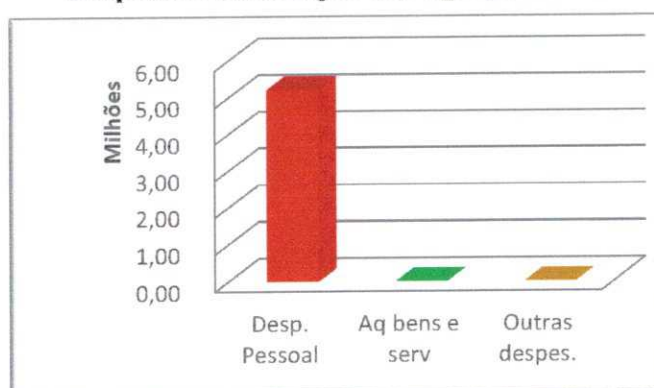


Fig. 4

Grau de execução

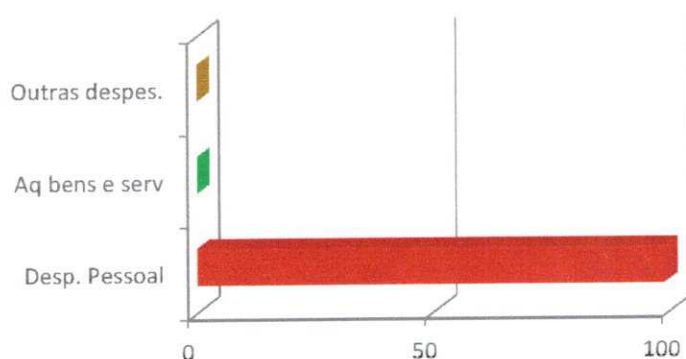


Fig. 5

O quadro seguinte sintetiza a execução da despesa por sub agrupamentos.

	Desp. Orç. Corrigida	Despesa Exec.	Grau de Execução (%)
Desp. Pessoal	5.296.861,00	5.218.256,76	98,52
Aq bens e serv	54.500,00	0,00	0,00
Outras despes.	5.520,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO DAS RECEITAS

Em 31 de Dezembro de 2018, a receita executada totalizou 5 218 256,76 euros (5 436 533,32 € em 2017), enquanto que a previsão corrigida, constituída apenas por transferências correntes da Administração Regional, era de 5 356 825,00 € (5 458 825,00 € em 2017), o que se traduziu num grau de execução orçamental de 97,41 %, inferior em 2,18 % ao de 2017 que foi de 99,59 %.

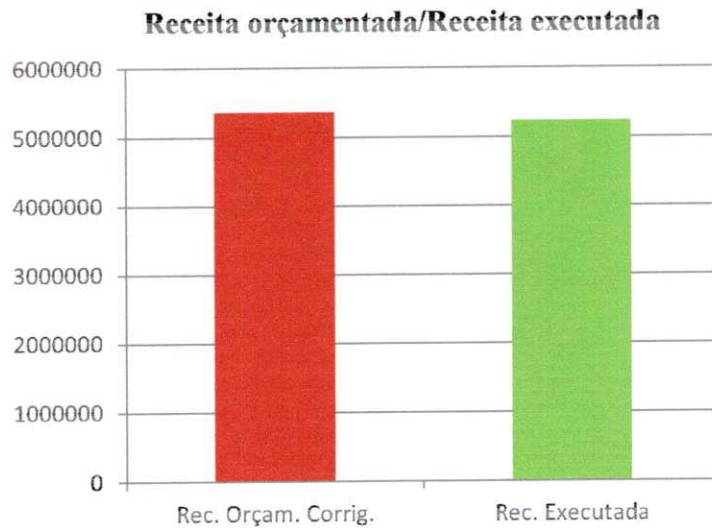


Fig. 6

Grau de execução da receita

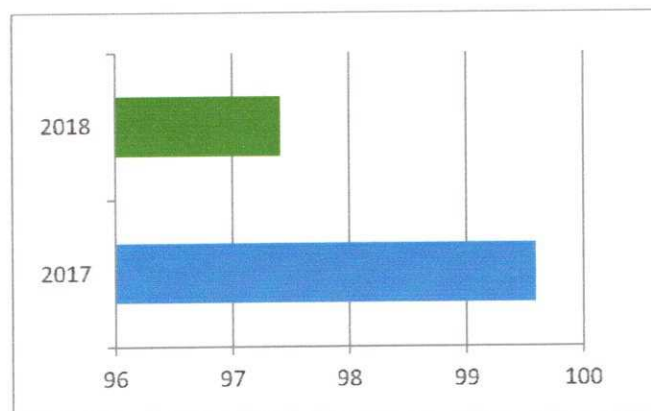


Fig. 7

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras deve ter-se em consideração que as mesmas reportam a 31 de Dezembro de 2018, verificando no entanto no balanço do período complementar, uma diferença das rubricas de depósitos em instituições financeiras (ativo), resultados transitados (fundos próprios) e acréscimos e deferimentos (passivo). O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise deste relatório encontram-se no final do mesmo, considerando os valores à data supra mencionada.

CONTAS DE BALANÇO

A 31 de dezembro de 2018, o ativo líquido, que apresenta um valor 92 992,78 € (decréscimo de 67,95 % comparativamente ao de 2017 que era de 290 165,69 €), é composto apenas por imobilizado, nomeadamente imobilizações corpóreas com equipamento básico no valor de 92 774,64 € e equipamento administrativo no valor de 218,14 €, perfazendo um total de 92 992,78 € (118 739,11 € em 2017). As disponibilidades, constituídas por depósitos de valores em instituições financeiras apresentam um valor de 0,00 € (163 389,84 € em 2017), bem como as dividas de terceiros - curto prazo (5 036,74 € em 2017).

O activo bruto apresenta um valor de 122 227,54 € (326 800,29 € em 2017), composto também apenas por imobilizado nesse valor (155 373,71 € em 2017), pois as disponibilidades também apresentam um valor de 0,00 € (166 389,84 € em 2017) bem como as dividas de terceiros - curto prazo (5 036,74 € em 2017). As amortizações apresentam um valor total de 29 234,76 €.



Fig. 8

Relativamente ao exercício anterior verificamos um decréscimo de 67,95 % no ativo líquido, correspondendo a uma variação de 197 172,91 euros. Essa variação explica-se pela diminuição da conta do tesouro, depósito em instituições financeiras e caixa de a diminuição de dividas de terceiros – curto prazo que passaram para 0,00 euros e também pelo decréscimo do imobilizado em 25 746,33euros.

Variação do ativo por sub agrupamentos

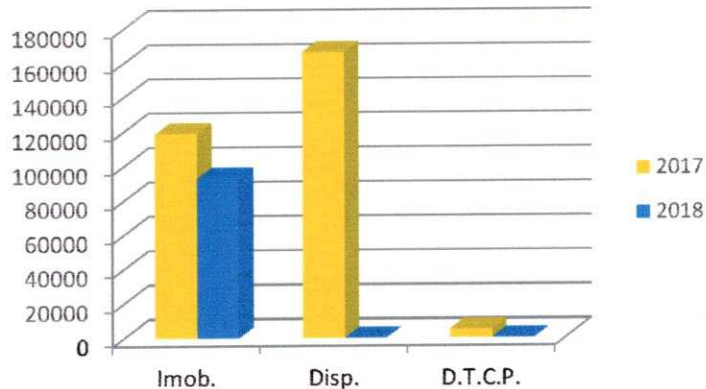


Fig. 9

Evolução do ativo de 2017 para 2018 (%)

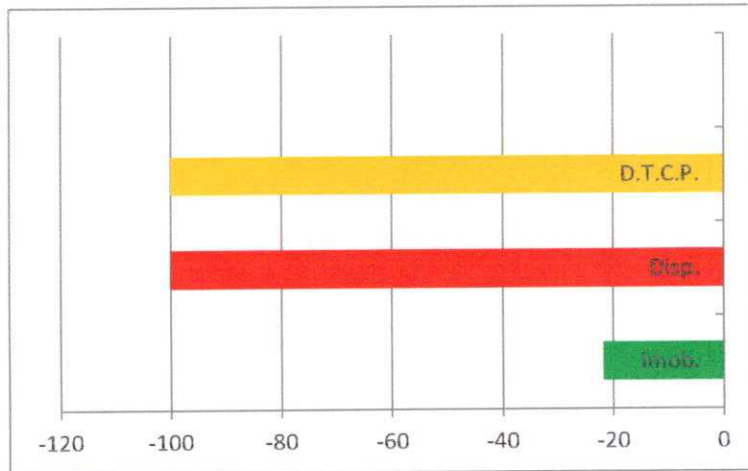


Fig. 10

No Passivo verificou-se um decréscimo de 795 968,21 euros (de 2016 para 2017 tinha havido um decréscimo de 127 779,79 euros), justificado pela diminuição dos Acréscimos e Diferimentos do passivo no valor de 700 421,82 euros (era 700 421,82 € em 2017 e passou para 0 € em 2018. Variação de 100,00 %) e pelo decréscimo de Dividas a Terceiros de Curto

Prazo no valor de 95 546,39 euros (era de 168 623,89 euros em 2017 e passou para 73 077,50 euros em 2018. Variação de 56,66 %).

Composição do passivo

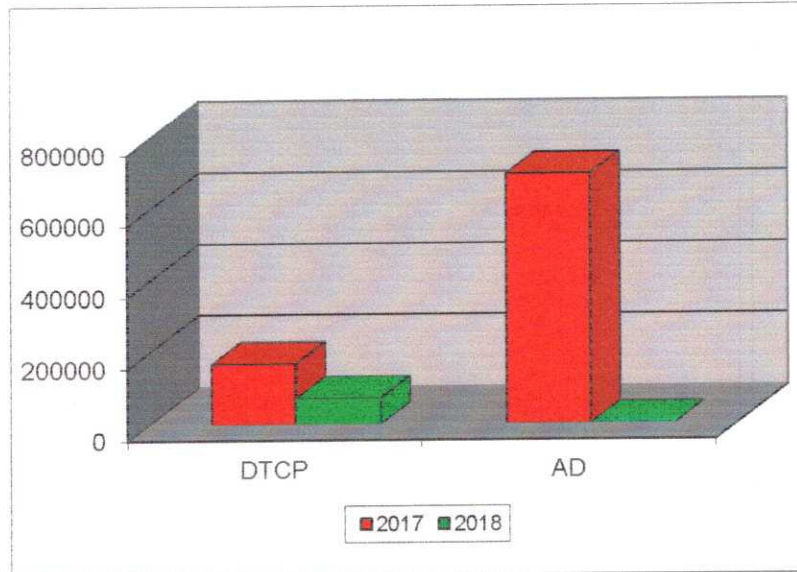


Fig. 11

Em 31 de Dezembro de 2018 as Dívidas a Terceiros de Curto Prazo do passivo representavam 78,58 % do ativo (análogo 68,11 % a 2017) e os acréscimos e diferimentos do passivo representavam 0 % do ativo (241,39 % em 2017).

Relativamente aos fundos próprios também se verificou uma variação de 605 795,30 euros passando de -585 880,02 euros em 2017 para 19 915,28 euros em 2018.

Variação dos fundos próprios

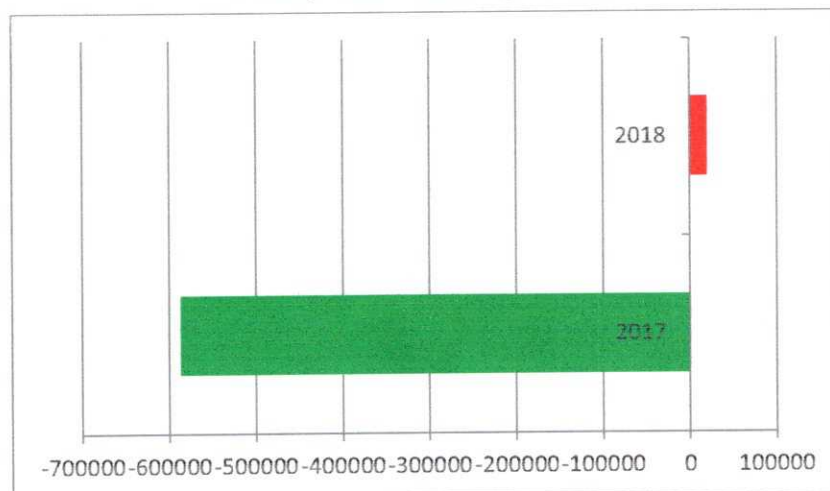


Fig. 12

Composição dos fundos próprios e do passivo

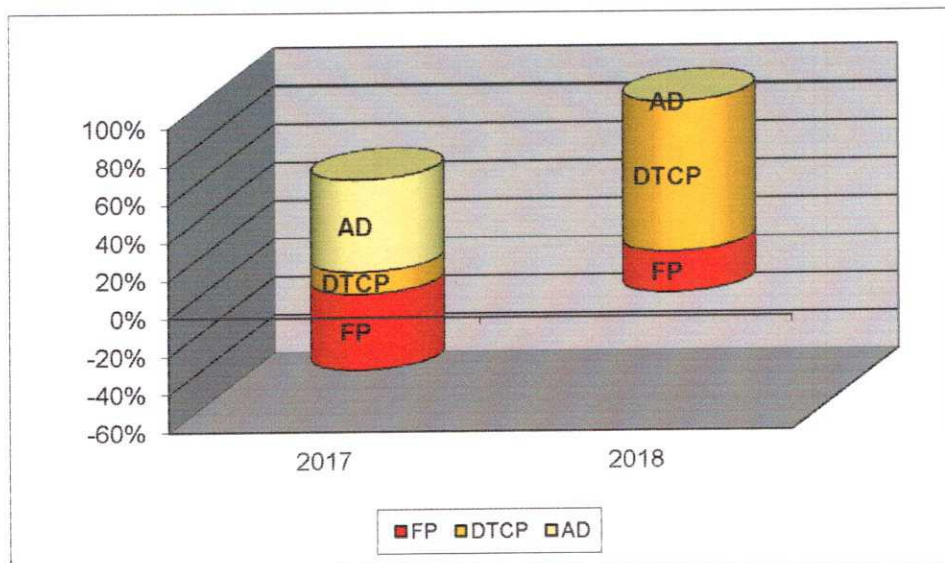


Fig. 13

Os fundos próprios foram positivos o que demonstra uma forte solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte componente de fundos próprios e representam 27,25% do passivo (66,87% no ano transacto).

Estrutura de capitais

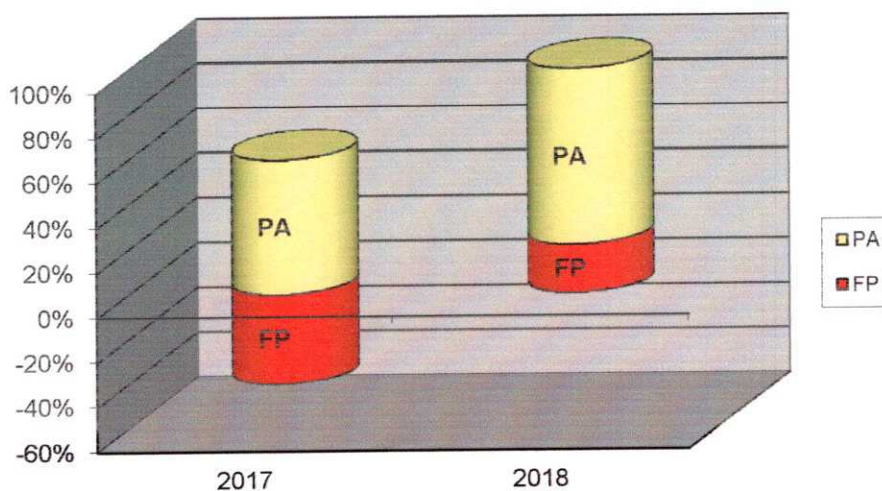


Fig. 14

CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do exercício económico de 2018 foram de 605 795,30 euros (verificando-se um acréscimo de 497 596,23 € relativamente ao ano transacto que foi de 79 740,62 €), resultado da diferença entre os proveitos e ganhos que foram de 5 218 256,76 € (5 5 492 056,44 € em 2017) e os custos e perdas que apresentaram um valor de 4 612 461,46 euros (em 2017 foi de 5 383 857,37 euros).

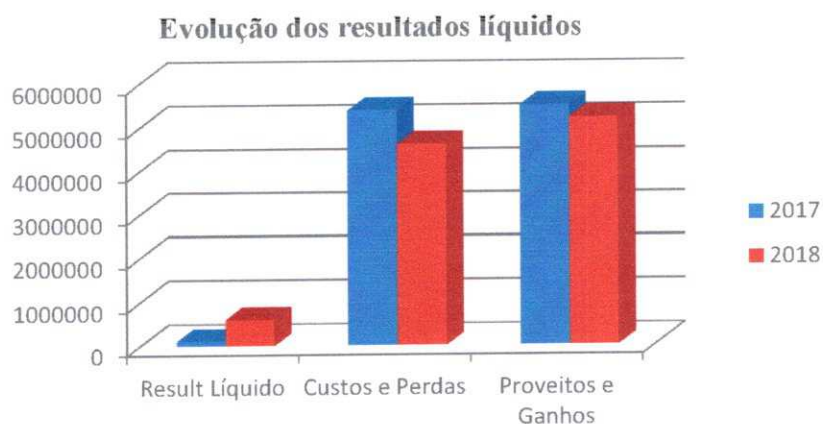


Fig. 15

Comparativamente ao ano transato registou-se um acréscimo dos custos e perdas extraordinárias que passou de 441,38 em 2017 para 28 594,02 em 2018 e uma diminuição nos ganhos e proveitos extraordinários pois no ano transacto apresentavam 55 523,12 euros e passaram para 0,00 euros.

Varição dos resultados extraordinários

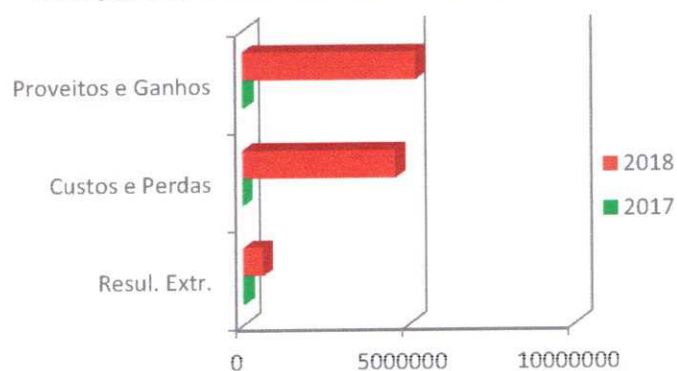


Fig. 16

O cash-flow cresceu 526 792,05 euros em relação ao exercício anterior, apresentando no final de 2018 um valor positivo de 635 030,06 euros (no ano transato era 108 238,01 de euros), pela adição entre o resultado líquido de 605 795,30 euros (108 199,07 € no ano transato) e as amortizações com um valor de 29 234,76 (38,94 € no ano de 2017).

Varição do cash-flow

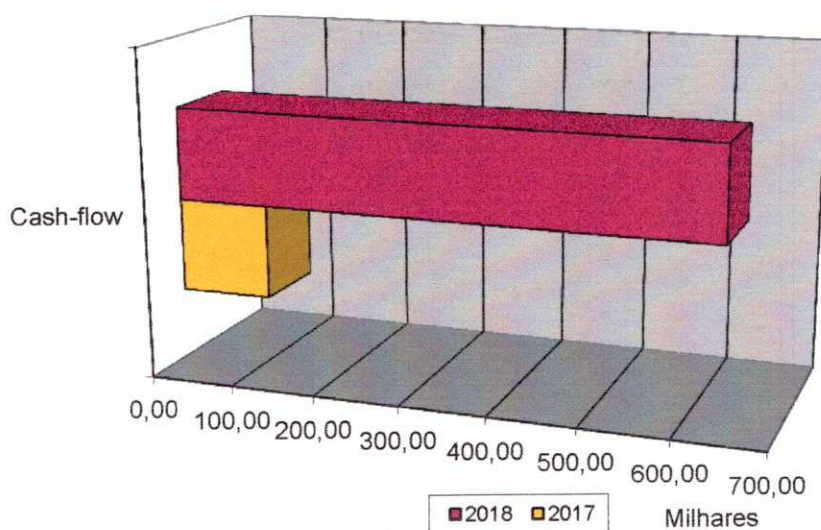


Fig. 17

Os resultados operacionais apresentaram um crescimento de 581 026,89 euros, pois o seu valor passou de 53 117,33 em 2017 para 581 226,59 em 2018.

Evolução dos Resultados Operacionais

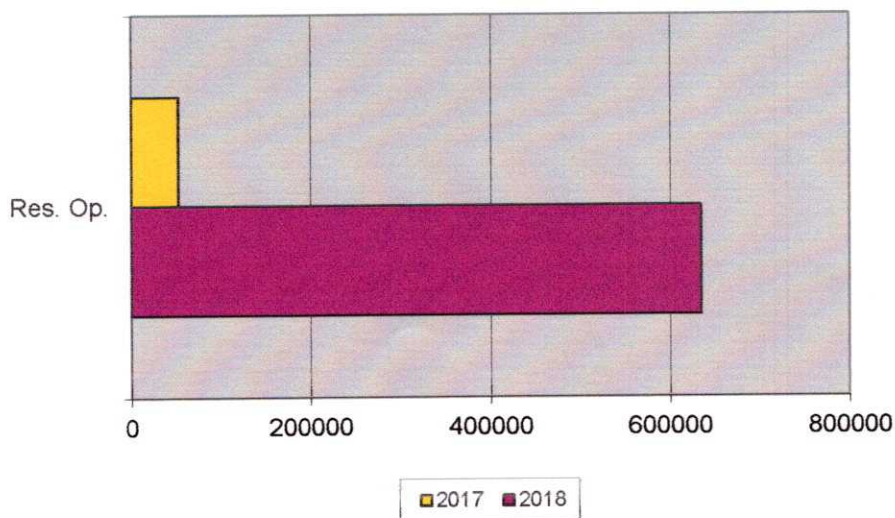


Fig. 18